



A metodologia Jigsaw no ensino da saúde coletiva: potencialidades e desafios

A methodology Jigsaw no ensino da saúde coletiva: potencialidades e challenges

Una metodología Jigsaw no ensino da saúde coletiva: potencialidades y desafíos

DOI: 10.55905/revconv.18n.10-026

Originals received: 9/1/2025

Acceptance for publication: 9/24/2025

Julia Souza Martins

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Endereço: Uberlândia – Minas Gerais, Brasil

E-mail: juliasm510@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1748-7460>

Maria Giulia Costa de Oliveira

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Endereço: Uberlândia – Minas Gerais, Brasil

E-mail: gcostamaria@outlook.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8521-7193>

Eduardo Vitorino

Graduando em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC)

Endereço: Araguari – Minas Gerais, Brasil

E-mail: vitorino_eduardo@outlook.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3575-9845>

Laís Carvalho dos Santos Ivata

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Endereço: Uberlândia – Minas Gerais, Brasil

E-mail: laisrioverde@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8499-8319>



Patrícia Costa dos Santos da Silva

Doutora em Ciências

Instituição: Universidade de São Paulo

Endereço: Uberlândia – Minas Gerais, Brasil

E-mail: patriciacosta@ufu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9643-1865>

Luana Araújo Macedo Scalia

Doutora em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Endereço: Uberlândia – Minas Gerais, Brasil

E-mail: luanascaliam@ufu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1000-8738>

RESUMO

Com o advento das novas tecnologias, as formas tradicionais do processo ensino-aprendizagem se tornaram menos eficientes, tendo em vista que o aluno pode se desinteressar mais facilmente do objeto de estudo. Nesse sentido, observa-se a necessidade de novas ferramentas que potencializam a capacidade do estudante de adesão ao ensino proposto. Assim, dentre as ferramentas, que buscam estimular as reflexões e as discussões, tem-se a utilização do Jigsaw – quebra-cabeça, que coopera para promover o protagonismo do aluno, que passa a participar ativamente desse processo. Este estudo teve como objetivo analisar as potencialidades e fragilidades do Jigsaw no ensino dos princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS) em uma disciplina de Saúde Coletiva do curso de Enfermagem. Nesse sentido, esse é um artigo descritivo, do tipo relato de experiência com o objetivo de analisar o Jigsaw como metodologia ativa de estudo no processo ensino-aprendizagem. A aplicação evidenciou benefícios como a aprendizagem colaborativa, o desenvolvimento de competências socioemocionais e a integração de saberes, ainda que desafios como desigualdade de preparo e necessidade de planejamento docente tenham sido identificados.

Palavras-chave: Jigsaw, metodologia ativa, ensino superior, enfermagem.

ABSTRACT

With the advent of new technologies, traditional methods of teaching and learning become less efficient, tending to the fact that the student can become more disinterested in the study object. In this sense, the need for new tools that potentialize the student's adherence to the proposed teaching is observed. Assim, dentre as ferramentas, que buscam estimular as reflexões and as discussões, tem-se a utilizado do Jigsaw - quebra-cabeça, que cooperate para promover o protagonismo do aluno, que passa a participar ativamente desse processo. This study had as its objective to analyze the potentialities and fragilities of Jigsaw in teaching the doctrinal and organizational principles of the Único de Saúde System (SUS) in a discipline of Collective Health of the Enfermagem course. Nesse sentido, esse é um artigo descritivo, do tipo relato de experiencia com o objetivo de analisier o Jigsaw como metodologia ativa de estudo no processo ensino-apprendizagem. The application evidenced benefits such as collaborative learning, the development of socioemotional skills and the integration of knowledge, while challenges such as inequality in preparation and the need for teacher planning have been identified.



Keywords: Jigsaw, active methodology, higher education, nursing.

RESUMEN

Con la llegada de las nuevas tecnologías, las formas tradicionales del proceso de enseñanza-aprendizaje se han vuelto menos eficaces, ya que el alumno puede perder más fácilmente el interés por la materia que se estudia. En este sentido, se observa la necesidad de nuevas herramientas que potencien la capacidad del estudiante para adherirse a la enseñanza propuesta. Así, entre las herramientas que buscan estimular la reflexión y el debate, se encuentra el uso del Jigsaw (rompecabezas), que contribuye a promover el protagonismo del estudiante, que pasa a participar activamente en este proceso. El objetivo de este estudio fue analizar las potencialidades y debilidades del Jigsaw en la enseñanza de los principios doctrinales y organizativos del Sistema Único de Salud (SUS) en una asignatura de Salud Colectiva del curso de Enfermería. En este sentido, se trata de un artículo descriptivo, del tipo informe de experiencia, con el objetivo de analizar el Jigsaw como metodología activa de estudio en el proceso de enseñanza-aprendizaje. La aplicación puso de manifiesto beneficios como el aprendizaje colaborativo, el desarrollo de competencias socioemocionales y la integración de conocimientos, aunque se identificaron retos como la desigualdad en la preparación y la necesidad de planificación docente.

Palabras clave: Jigsaw, metodología activa, enseñanza superior, enfermería.

1 INTRODUÇÃO

A formação de profissionais da área da saúde requer uma compreensão profunda dos princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS), os quais constituem alicerces indispensáveis para uma prática profissional, ética e socialmente comprometida (Machado *et al.*, 2007).

Tendo em vista que os estudantes da área da saúde serão futuros gestores, trabalhadores assistenciais e usuários do sistema de saúde, o entendimento desses princípios influencia a prática de trabalho e garante que as demandas do SUS possam ser compreendidas de forma integral e reflexiva (Linard *et al.*, 2011).

Nesse sentido, o processo de ensino-aprendizagem na educação superior tem se modificado no decorrer da transformação histórico pedagógica, surgindo novas correntes de pensamento e concepções que indicam uma inovação na formação profissional (Pacheco; Santos; Wahrhaftig, 2020). Para isso, é fundamental que ocorra a substituição de modelos tradicionais de ensino para modelos que fomentem o pensamento crítico e considerem a importância da transformação da realidade social a partir dos conhecimentos adquiridos da graduação (Campos *et al.*, 2022).



Nessa perspectiva, destaca-se a relevância de considerar a implementação de metodologias ativas como um processo inovador para garantir a eficácia da aprendizagem, uma vez que esse modelo de ensino coloca o estudante como protagonista na construção do próprio conhecimento e valoriza os saberes prévios do estudante para a ressignificação conceitual do saber (Crisol-Moya; Romero-López; Caurcel-Cara, 2020).

Dentre as metodologias ativas utilizadas para potencializar a eficácia da aprendizagem dos alunos da graduação, o Jigsaw, a metodologia do quebra-cabeça, é uma notável ferramenta que se utiliza da cooperação entre os alunos para a elaboração do conhecimento (Matias; Masulck; Schneider, 2021, p. 210). Essa estratégia visa promover discussão, autonomia, habilidade para resolução de problemas e criticidade entre os docentes (Goolsarran; Hamo; Lu, 2020). Considerando que tais características são fundamentais para a prática profissional e para a construção do conhecimento, torna-se necessário compreender as potencialidades e fragilidades que envolvem a aplicação da metodologia Jigsaw em sala de aula.

Assim, o presente estudo tem como objetivo relatar a contribuição do método Jigsaw para o ensino de saúde coletiva, identificando suas potencialidades e fragilidades em sala de aula.

2 METODOLOGIA

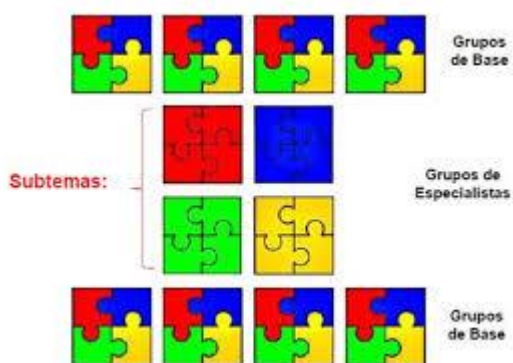
Trata-se de um relato de experiência que aborda a implementação da metodologia ativa *Jigsaw* na disciplina Saúde Coletiva, do curso de graduação em Enfermagem, de uma universidade pública localizada na região do triângulo mineiro. A atividade foi implementada pelo docente responsável pela disciplina e pelo monitor, no dia 29 de abril de 2025, visando fomentar a compreensão dos princípios organizativos e doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS) e estimular habilidades de trabalho em equipe, comunicação e pensamento crítico entre os estudantes regularmente matriculados na disciplina.

A organização e o planejamento da atividade iniciaram-se no dia 17 de janeiro de 2025, no dia 25 de março de 2025, os alunos foram divididos em grupos de 6 alunos e no dia 2 de abril de 2025 os alunos tiveram que realizar uma pesquisa individual sobre o tema. Cada integrante ficou responsável por estudar um dos seguintes conceitos do SUS: Universalidade, Equidade, Integralidade, Descentralização, Participação popular, Regionalização e Hierarquização. No dia 29 de abril, data da atividade, os casos clínicos que apresentavam situações do cotidiano foram



distribuídos para os grupos. A atividade foi aplicada em três momentos, conforme a figura 1, apresentada abaixo.

Figura 1 – Esquema do Método Jigsaw



Fonte: Adaptado de Oliveira; Silveira (2021)

1ª Etapa: grupo de base - Essa etapa possibilitou que os alunos conhecessem e discutissem a presença ou ausência da aplicabilidade dos princípios dos SUS em situações que ocorrem na vida cotidiana. Os grupos receberam 6 questões para responderem. Esta etapa de organização e distribuição dos casos clínicos teve duração de 25 minutos.

2ª Etapa: grupo de especialistas - Na sequência, os participantes formaram grupos de especialistas, compostos pelos colegas que receberam o mesmo conceito. Durante 20 minutos, os integrantes desses subgrupos debateram e consolidaram o conhecimento acerca do tema estudado, promovendo um aprofundamento coletivo. A finalidade dessa etapa foi aprimorar e debater o conceito a partir do caso apresentado no grupo de origem e construir uma resposta para as perguntas apresentadas

3ª Etapa: retorno ao grupo de base - Finalizada a discussão nos grupos de especialistas, os alunos retornaram aos seus grupos de base. Cada membro compartilhou o conhecimento adquirido no grupo dos especialistas e esquematizou a resposta da pergunta. As respostas das perguntas foram desenvolvidas em conjunto e entregues na plataforma MOODLE por um integrante do grupo. Essa etapa teve duração de 20 minutos.

Ao final da atividade foi realizada uma roda de conversa na qual o docente e o monitor foram mediadores da discussão. Essa etapa foi proposta para consolidar os conhecimentos adquiridos pela aplicação da metodologia Jigsaw, essa roda de conversa teve duração de 35 minutos, para que os alunos pudessem compartilhar experiências da realidade vivida,



semelhantes aos casos clínico e às percepções de como enquanto cidadãos e futuros agentes do SUS poderão mudar a realidade posta.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A metodologia Jigsaw é uma metodologia ativa que pode ser uma ferramenta fundamental na disciplina de Saúde Coletiva em cursos de graduação em Enfermagem. No entanto, como qualquer metodologia, conforme apresentado na tabela 1, pode-se observar que ela apresenta potencialidades e desafios que devem ser considerados para uma utilização eficiente.

Tabela 1 - Descrição das potencialidades e das fragilidades no uso da metodologia Jigsaw. Minas Gerais, Brasil, 2025.

POTENCIALIDADES	DESAFIOS
Promoção de aprendizagem colaborativa	Desigualdade no número de alunos
Desenvolvimento de competências socioemocionais	Desigualdade no nível de preparo dos alunos
Integração de saberes e pensamento crítico	Dificuldade em temas complexos ou técnicos
Favorece a aprendizagem significativa	Necessidade de um bom planejamento docente

Fonte: próprios autores

A aplicação da metodologia Jigsaw no ensino de Saúde Coletiva, no contexto da graduação em Enfermagem, demonstrou-se uma ferramenta pedagógica eficaz ao potencializar a aprendizagem colaborativa, pois durante as discussões tanto no grupo de origem como no grupo de especialistas os estudantes tiveram que discutir diferentes pontos de vista para sintetizarem uma resposta às questões norteadoras que foram elaboradas pelo docente em conjunto com o monitor da disciplina. Essa metodologia ativa permite a reflexão coletiva, o diálogo, o trabalho em equipe e a corresponsabilidade entre os estudantes, habilidades essas consideradas fundamentais para o exercício profissional em contextos comunitários e de atenção primária à saúde, nos quais a atuação coletiva e integrada é essencial (Mitre *et al.*, 2008).

Outro aspecto positivo observado refere-se ao desenvolvimento de competências socioemocionais, como a escuta ativa, a empatia, o respeito às diferenças e a comunicação interpessoal. Tais habilidades e competências são valorizadas no processo de formação profissional na área de enfermagem e diante das demandas do cuidado integral em comunidades e da atuação em equipes interdisciplinares do SUS (Lima; Tavares, 2020). A capacidade de se



comunicar de forma eficaz e de considerar a diversidade cultural e social dos usuários é um diferencial para a promoção da equidade em saúde (Paim, 2013).

A metodologia também favoreceu a integração de saberes e o estímulo ao pensamento crítico, elementos essenciais na formação do enfermeiro. Ao dividir o conteúdo em “partes do quebra-cabeça”, o Jigsaw instiga os estudantes a compreenderem diferentes dimensões de um mesmo tema, promovendo uma visão ampliada e articulada dos determinantes sociais da saúde, das políticas públicas e dos princípios doutrinários e organizativos do SUS (Ceccim; Feuerwerker, 2004). Essa abordagem dialoga com os pressupostos da Educação Popular em Saúde, que valoriza a construção coletiva do conhecimento a partir das vivências dos sujeitos (Vasconcelos, 2001).

A aprendizagem significativa foi outro benefício identificado, conforme demonstrado na Tabela 1. A troca entre pares possibilitou a relação entre teoria e prática, contribuindo para a internalização dos conteúdos. Segundo Ausubel (2003), a aprendizagem se torna mais efetiva quando o novo conhecimento é ancorado em experiências anteriores, o que foi facilitado pelas discussões entre os estudantes a partir de suas realidades locais.

Apesar das potencialidades, alguns desafios foram evidenciados. A ausência de estudantes pode comprometer o funcionamento dos grupos e sobrecarregar os demais integrantes, além de prejudicar a construção coletiva do conhecimento. Ainda, a falta de preparo individual compromete o processo de ensino-aprendizagem, especialmente em turmas com baixa autonomia acadêmica (Moran, 2015). Essa limitação é coerente com outros estudos que apontam que a eficácia da metodologia Jigsaw está diretamente relacionada ao engajamento dos participantes e à cultura de aprendizagem ativa previamente estabelecida (Rezende *et al.*, 2017).

Outro obstáculo relatado refere-se à complexidade de determinados conteúdos, como epidemiologia e a organização do SUS, os quais demandam maior suporte teórico e aprofundamento técnico. Tais temas podem não ser plenamente compreendidos apenas com explicações entre pares, exigindo maior intervenção docente (Berbel, 2011). Ademais, o planejamento pedagógico se apresenta como fator decisivo para o sucesso da metodologia. A definição dos subtemas, a orientação das discussões e a avaliação do desempenho exigem tempo, preparo e acompanhamento contínuo por parte do professor, o que representa um desafio logístico em instituições com recursos limitados ou alta demanda docente (Mitre *et al.*, 2008).



Dessa forma, embora a metodologia Jigsaw apresente limites, sua aplicação no ensino da Saúde Coletiva revela-se promissora, sobretudo quando articulada com práticas pedagógicas reflexivas e contextualizadas. O aprimoramento da formação docente, o fortalecimento da cultura de aprendizagem ativa e o planejamento adequado das atividades podem minimizar as fragilidades e ampliar os efeitos positivos dessa abordagem.

4 CONCLUSÃO

A experiência evidenciou que o Jigsaw é uma metodologia ativa eficaz enquanto estratégia pedagógica para o aprendizado da disciplina de saúde coletiva, principalmente para compreensão dos princípios doutrinários e organizativos do SUS. As habilidades desenvolvidas a partir da utilização do Jigsaw em sala de aula, como o pensamento crítico, a aprendizagem colaborativa e a articulação dos conhecimentos são pilares fundamentais para a construção do profissional que saiba trabalhar em equipe e que atenda as demandas integrais em saúde.

Os desafios observados durante a experiência relatada evidenciam que essa metodologia precisa de um planejamento para que a aplicação ocorra de forma satisfatória. Além disso, o preparo prévio e engajamento dos estudantes são fundamentais para o êxito da aplicação. Nesse sentido, entende-se a necessidade de que essa abordagem seja acompanhada de estratégias complementares que possam suprir as fragilidades, como o fornecimento de materiais de estudos antes da aplicação e a adaptação dos conteúdos conforme o perfil da turma.

Além disso, notou-se durante a construção desse artigo a ausência de estudos que aprofundem a relevância do ensino dos princípios doutrinários e organizativos do SUS na formação acadêmica de estudantes da área da saúde. Essa temática é a base estruturante do sistema público de saúde brasileiro e sem o profundo entendimento dessas competências há o risco de comprometimento da integralidade e qualidade da atenção prestada à população. Dessa forma, é essencial que os princípios do SUS sejam abordados, estudados e discutidos de forma sistemática e consistente, a fim de fortalecer a atuação profissional e assegurar práticas alinhadas aos valores e diretrizes do SUS.

Portanto, conclui-se que o método Jigsaw potencializa a formação crítica, formação humanizada e aprendizado quando bem estruturados e fundamentados. Além disso, contribui não



só para a construção do saber teórico, mas também do desenvolvimento de competências práticas para a atuação na saúde pública.



REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos**: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003.
- BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.
- CAMPOS, B. M.; PELIZON, C. M.; SANTOS, J. M. C.; CARROCINI, J. C. Revisão integrativa de ferramentas inovadoras para ensino-aprendizagem em anatomia em curso de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 4, e144, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.4-20220007>. Acesso em: 14 set. 2025.
- CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.
- CRISOL-MOYA, E.; ROMERO-LÓPEZ, M. A.; CAURCEL-CARA, M. J. Active Methodologies in Higher Education: Perception and Opinion as Evaluated by Professors and Their Students in the Teaching-Learning Process. **Frontiers in Psychology**, v. 11, p. 1703, 2020. DOI: 10.3389/fpsyg.2020.01703.
- GOOLSARRAN, N.; HAMO, C. E.; LU, W.-H. Usando a técnica do quebra-cabeça para ensinar a segurança do paciente. **Medical Education Online**, v. 25, n. 1, 2020. DOI: 10.1080/10872981.2019.1710325.
- LIMA, T. O. TAVARES, C. M. M. O desenvolvimento das competências socioemocionais na formação do enfermeiro: revisão integrativa. **On line Brazilian Journal of nursing**, v.19, n. 4, dez. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1151570>. Acesso em: 25 set. 2025.
- LINARD, A. G. *et al.* Princípios do sistema único de saúde: compreensão dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 32, n. 1, p. 114–120, mar. 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472011000100015> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/ppkf94qZ65nzkcFtWdcbMJr/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 25 set. 2025.
- MACHADO, M. F. A. *et al.* Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, n. 2, p. 335-342, abr. 2007. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232007000200009>.
- MATIAS, M. A. F. B.; MASULCK, R. D.; SCHNEIDER, S. G. Método Jigsaw Classroom: aprendizagem cooperativa no ensino superior tecnológico. **Revista CBTeCLE**, v. 4, n. 1, p. 209–223, 2021.
- MITRE, S. M. *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, n. 2, p. 2133-2144, 2008.



MORAN, J. M. Mudando a forma de ensinar: as metodologias ativas na educação. *In*: BACICH, L.; MORAN, J. M.; TREVISANI, F. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 15-38.

OLIVEIRA, Thais Andressa Lopes de; SILVEIRA, Marcelo. **Avaliação do método Jigsaw de aprendizagem cooperativa quanto ao seu potencial em trabalhar aspectos ciência-tecnologia-sociedade/pensamento crítico**. [S.l.], 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/xxxxxxx>. Acesso em: 26 ago. 2025.

PACHECO, R. C. S.; SANTOS, N.; WAHRHAFTIG, R. Transformação digital na Educação Superior: modos e impactos na universidade. **Revista Nupem**, Campo Mourão, v. 12, n. 27, p. 94-128, 14 dez. 2020. Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR. DOI: <http://dx.doi.org/10.33871/nupem.2020.12.27.94-128>.

PAIM, J. S. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

REZENDE, F. A. *et al.* Aprendizagem ativa no ensino superior: possibilidades e limites da metodologia Jigsaw. **Educação em Revista**, v. 33, e187167, 2017.

VASCONCELOS, E. M. **Educação popular e saúde**: construção compartilhada do saber. São Paulo: Hucitec, 2001.